

Uma compra sob suspeita

por Francisca Stella Fogá
de São Paulo

O deputado Nelson Aguiar (PMDB-ES) encaminhou à mesa da Constituinte um pedido de informações ao governo sobre a suposta compra de 52 helicópteros destinados à aviação do Exército da empresa francesa Societé Nationale Industrielle Aerospatiale. De acordo com o deputado, "há características de flagrantes irregularidades" na operação.

O pedido de informações deverá ser remetido ao Gabinete Civil da Presidência da República. O deputado deseja saber o que justifica a aquisição dos helicópteros no momento "em que é patente a crise econômica". Deseja saber qual o custo da transação, a forma de pagamento e detalhes sobre viagens de autoridades brasileiras civis e militares à França.

De acordo com o deputado, o ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco, estaria empreendendo uma operação de favorecimento da Aerospatiale. Levanta dois indícios: o ministro foi presidente da Helibrás, empresa estatal com a partici-

O veto da Aeronáutica

O Ministério da Aeronáutica divulgou na sexta-feira, um documento onde demonstra a situação dos 487 funcionários civis e militares da instituição punidos pelos atos institucionais 1, 2 e 5. Segundo o documento todo esse pessoal já foi anistiado com base na Lei de Anistia, de 1979, e com a emenda constitucional nº 26, de 1985, segundo apurou a EBN.

Por isso, segundo o Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, desde que foi incluída no anteprojeto da Constituinte a proposta de anistia ampla, geral e irrestrita a civis e militares punidos a partir de 1964, tanto ministro da Aeronáutica, outros ministros militares têm insistido na afirmação de que a anistia já foi concedida.

pação de 45% de capital da Aerospatiale, fabricante de helicópteros, e teria mantido diversas conversações com a empresa francesa para a importação de helicópteros, recusando-se a receber representantes de outras empresas estrangeiras concorrentes.

Ao ser informado sobre a denúncia, o secretário geral em exercício do MIC, Afonso Celso Flecha de Lima Alvares, divulgou a seguinte nota: "O Ministério da Indústria e do Comércio repudia a denúncia feita

hoje, dia 17 no Congresso Nacional, pelo deputado Nelson Aguiar, sobre o suposto favorecimento na compra de helicópteros da empresa francesa Aerospatiale. O ministro está, no momento, retornando da Argentina com o presidente José Sarney. A denúncia do parlamentar é inteiramente fantasiosa e irresponsável".

O representante no Brasil da Aerospatiale, Pierre Pesch, não foi encontrado por este jornal na sexta-feira.